

# Revista do Cidadão



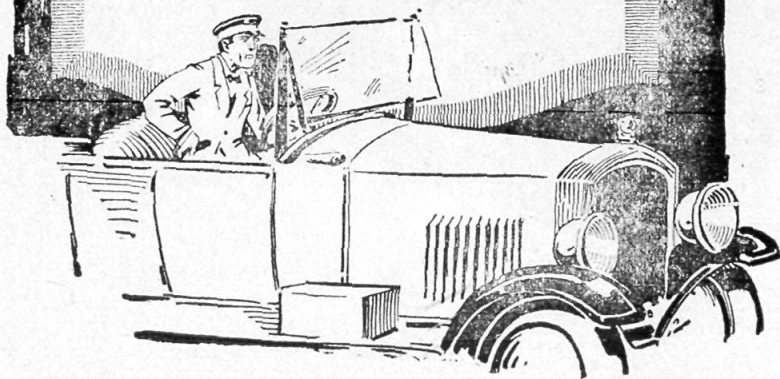
ANNO II  
NUMERO 34  
"PIRATA"

VILLAGE  
Recie

# Os Rins dos Chauffeurs



Os "Chauffeurs" são muito sujeitos a congestões de rins. No verão, devido ao facto de passarem horas a fio sentados, muitos delles sentem um peso e ás vezes dôres nos rins. Para combater esse estado e evitar suas complicações, são aconselháveis os banhos mornos de assento e o uso, durante o dia, de limonadas feitas com os comprimidos Bayer de Helmitol. Este precioso medicamento combate eficazmente as enfermidades urinarias de origem bacteriana, as pyelites e cystites. Devido ao seu sabor agradável, a sua innocuidade e efficacia, é o Helmitol um ottimo remedio para os rins e bexiga.



# ROSSBACH BRAZIL COMPANY

NEW YORK - PERNAMBUCO - BAHIA - MACEIÓ - PARAHYBA - CEARÁ - PIAUHY

EXPORTADORES

PERNAMBUCO: FABRICA DE OLEOS

**Oleos de Verão e de Inverno de caroço de Algodão**

Rua Barão do Triunpho N. 463 - (Rua do Brum) - Caixa do Correio N. 109

Telephone N. 416 - ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "ROSSBACH"

**Compra: pelles de cabra, carneiro, veado, etc. Couros de  
boi, borracha de maniçoba, mangabeira, etc.**

**Cêra de carnaúba**

**CAROÇOS DE ALGODÃO = BAGAS DE MAMONA**

Nem sempre o que se chama progresso é vantajoso. Para melhorar as condições de vida no interior das minas, se pensára em substituir as lampadas de oleo, de luz escassa e triste, por lampadas electricas portateis. Mas logo se verificou o grave inconveniente de tal substituição. A velha lampada Darry, não obstante seus defeitos, é a providencia dos mineiros. Sua chamma é a unica que, por suas leves variações, póde assinalar a presença do gaz mortifero, o terrivel "grisou", constantemente exhalado pelo carvão. As installações electricas nas galerias não nispensam a lampada Dary para o trabalho pessoal dos mineiros. Ademais, um aperfeiçoamento recente armou-as com um apparelho que emite uma especie de assobio ao appproximar do "grisou", cuja intensidade cresce com a do gaz. Nem sempre o progresso é vantajoso...



\* \* Nos ultimos dias de maio de 1819, nasceu em Long Island, nos Estados Unidos, o grande escriptor americano Walt Witman, que foi, em verdade, o poeta da

moicidade, da saude, da democracia e da igualdade de direitos dos homens e das mulheres.

Witman foi um poeta de multi-forme e vertiginoso labor, verdadeiro poeta da era dos machinismos, alheio, no emtanto, ás complicações da vida moderna, amante da simplicidade, da pobreza e dos campos.

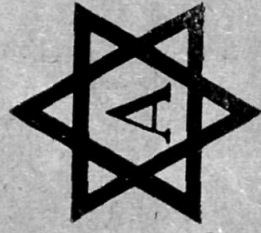
Durante a guerra civil do Norte contra o Sul, nos Estados Unidos, prestou assistencia samaritana aos feridos e escreveu um celebre livro "Folha de herva", traduzido quasi em todas as linguas.

Uma de suas caracteristicas pessoases era não falar nunca em dinheiro, como se tal coisa não existisse. Por isso quasi morria de fome e vivia de subscrições populares que os amigos e admiradores angariavam.

São innumerables as publicações sobre sua obra e sua vida: biographias, recordações, estudos, uma bibliotheca em inglez, francez, allemão e outros idiomas. Tambem innumerables as associações e instituções norte-americanas sob o patronato do seu nome. Ha mesmo, nos Estados Unidos, um periodico inteiramente dedicado á sua memoria!

# Companhia Antártica Paulista

Colossal distribuição de brindes ao povo de Pernambuco



Em Março de 1927

## 555 PRÊMIOS de VALOR 555

Alem de numero illimitado de pequenos brindes

1. Premio -  
UM AUTOMOVEL "FORD" completamente equipado  
10 PREMIO DE UMA CAIXA DE CERVEJA ANTARCTICA para todos os numeros cujas quattros  
finaes sejam iguaes ás do 1. premio  
100 PREMIO DE UMA DUZIA DE GUARANÁ CHAMPAGNE, para todos os numeros cujas tres  
finaes sejam iguas ás do 1. premio

2. Premio -  
UMA VISITA ÁS ADMIRAVEIS INSTALLAÇÕES DA COMPANHIA ANTARCTICA. EM S. PAULO,  
com passagem de ida e volta em 1. classe e despezas de estadia por 10 dias.  
10 PREMIO DE UMA CAIXA DE CERVEJA ANTARCTICA "PILSENER" para as quattros finaes  
do 2. premio

3. Premio - 100 PREMIOS DE UMA DUZIA DE "SI-SI", para as tres finaes do 2. premio.  
 UMA GELADEIRA "PERFEITA" com capacidade para 70 garrafas e 12 kilos de gelo  
 10 PREMIOS DE UMA CAIXA DE CERVEJA "TIP-TOP" para as quatro finaes do 3. premio  
 100 PREMIOS DE UMA DUZIA DE GARRAFAS DE NECTAR para as tres finaes do 3. premio
4. Premio - UMA GELADEIRA "PERFEITA" com capacidade para 36 garrafas e 10 kilos de gelo.  
 100 PREMIOS DE UMA CAIXA DE CERVEJA "MALTE", para as quatro finaes do 4. premio  
 100 PREMIOS DE UMA DUZIA DE GARRAFAS DE "GINGER ALE" para as tres finaes do 4. premio
5. Premio - UM GRUPO PARA JARDIM composto de uma mesinha e 3 cadeiras de ferro decorado  
 10 PREMIOS DE UMA CAIXA DE CERVEJA "HAMBURGUESA," para as quatro finaes do 5. premio  
 100 PREMIOS DE UMA GARRAFA DE LICOR "ANTARTICA," para as tres finaes do 5. premio

O sorteio será realizado no mez de Março de 1927 em dia e logar previamente annuciado, com a assistencia das Exmas. Autoridades, Imprensa e Publico, sendo somente sorteados os CINCO GRANDE PREMIOS, visto que os demais obedecem aos milhares e centenas daquelle

Para concorrer ao Sorteio dos Brindes da Antartica bastará obter os bilhetes numerados no escriptorio dos

**Agentes: EDUARDO SIMÕES & COMP.**

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 125 - Os quas forneceram um bilhete por cada DEZ CAPSULAS VERDES DA CERVEJA ANTARTICA "PILSENER" que lhes forem apresentadas

A todos aquelles que não forem contemplados com premios, será offercida, contra a entrega de 25 bilhetes não premiados uma lembrança da Companhia Antartica Paulista

BANDEJAS — PRATOS — COPOS — ETC.

O recebimento das capsulas encerra-se-á em 10 de MARÇO de 1927. Requistem desde logo os seus bilhetes afim de evitar agglomerações ao expirar o prazo

**HABILITAL-VOS AOS BRINDES BEBENDO**

**CERVEJA ANTARTICA PAULISTA**



As mais afamadas e preferidas, por serem cuidadosamente fabricadas com sedas de primeira qualidade.

ELEGANTES E RESISTENTES

Encontra-se a venda nas principaes casas desta Capital

**Alberto Fonseca & C.**

AGENTES

Av. Marquez de Olinda, 122  
and. terreo

RECIFE — PERNAMBUCO

\*\* A Conferencia da Paz, reunida em Paris, no anno de 1919, fez o jornalista A. Monti recordar o congresso de Vienna, de 1814 a 1815, quando da queda de Napoleão, o qual terminou numa Babel de mentiras e de intrigas.

Calculava-se em 450 o numero de seus principes, embaixadores, secretarios, etc. O dos estrangeiros curiosos de assistir-o foi de 100.000!

A chegada do czar da Russia e do rei da Prussia, fôra annunciada a 25 de setembro de 1814 com mil tiros de canhão.

A Austria foi o amphytrião que recebeu toda essa gente. A mesa do imperador custava diariamente 300.000 francos e as despesas do congresso attingiram a 40 milhões!

As mais lindas mulheres da Europa foram ornar as suas solemnidades. Entre ellas, refulgia a czarina Izabel, que só se apresentava mascarada, mas era logo reconhecida pelo andar. Durante um baile, rompeu-se o fio do seu magnifico collar de perolas e estas rolaram pelo salão. As mais eminentes personalidades baixaram-se para apanhal-as e ella disse:

— Deixem. Não vale a pena!

O czar vivia em continuos escandalos amorosos, especialmente com a bella Narischkin, que tinha o privilegio de

lhe engommar a roupa... Elle não punha uma camisa que lhe não tivesse passado pelas mãos.

No palacio Arnstein davam-se as festas mais brilhantes. Suas salas eram ornadas e aquecidas ou esfriadas, de maneira a fingirem todos os climas e paizes do mundo. Uma feita, foram transformadas em vergeis, com arvores e ramarias cheias de fructos deliciosos.

Outras festas interessantes eram as dadas pelo elegante barão de Geutz, que obrigava os convidados a atravessar escadarias tortuosas, posilgas, sujeiras, ruinas, subterraneos humidos, ao fim dos quaes entravam em sumptuosos salões. Uma loucura collectiva!...



Na Republica do Haiti, os soldados que fazem sentinella têm direito a sentar-se numa cadeira que conservam ao seu lado.



O cavallo é o animal que mais depressa menos resiste ao frio, morrendo facilmente aos seus efeitos.

**Alerta**

**Alertinha n. 1-2**

**Mistura n. 2**

**São os melhores CIGARROS**

**FABRICA CAXIAS**

**Azevedo & Cia.**

NUMERO 34 — ANNO II  
15 — J A N E I R O — 1927  
R E C I F E — P E R N A M B U C O

# Revista da Cidade

NUMERO DE HOJE  
600 Rs.

ATRAZADO  
1.000 rs.

Propriedade da E M P R E Z A G R A P H I C O - E D I T O R A  
(Moraes, Rodrigues & Cia.)  
Rua do Imperador Pedro II, 207 — Phone 1111



Olinda, a velha capital pernambuca sua vida simples, entre mosteiros de entre os altos e baixos da manhã, sombrias á meia velhos bronzes choram do antigo esplendor de cidade capital, Olinda a sua época. E a sou... Hoje.

na, tão serena na mansuetude de e igrejas, cujas torres se erguem cidade, radiosas á luz de oiro tinta dos crepúsculos e cujos muitas vezes, a saude quando Olinda era a cidade nasceu para viver sua época pas- vive da tra- dição. E em vão que o progresso lhe tenta forçar a vida mordormenta antiga. A Olinda modernizada de hoje, com agua e luz, é uma cidade sem agua e sem luz. Os modernizadores querem assim. E assim será. Assim será porque ainda vive no coração da cidade velha a saude dos antigos candelámbros. A luz electrica é uma intrugicie do progresso. E a que ella possúe, é mais do que uma intrugicie. E' um escarneio. E' uma ridicula expressão do século novo da electricidade. E se essas empoulas de vidro sujo, com filamento metallico, que illuminam, hoje, Olinda, envergonham o século morto dos candelámbros, porque não voltar a elles. Porque? Ao menos, por amor á tradição da encantadora cidade que ainda não perdeu tudo de sua velha côr e por salvaguarda á moralidade do século actual. Por isso, ao menos...

\* \* Protógenes, nascido em Rhodes, foi o maior pintor do seu tempo, 328 A. C.

A terra do genial artista da palhêta fôra sitiada por Demetrio. Este guerreiro absteve-se de incendiar um ponto da cidade, porque soube que nelle morava o pintor e ali guardava as suas magnificas telas.

Cahida Rhodes em poder dos sitiantes, foi Demetrio visitar o atelier do mestre. Perguntou-lhe porque, durante o combate, se mostrava tão tranquillo.

— Porque, respondeu Protógenes, Demetrio tinha declarado guerra aos ha-

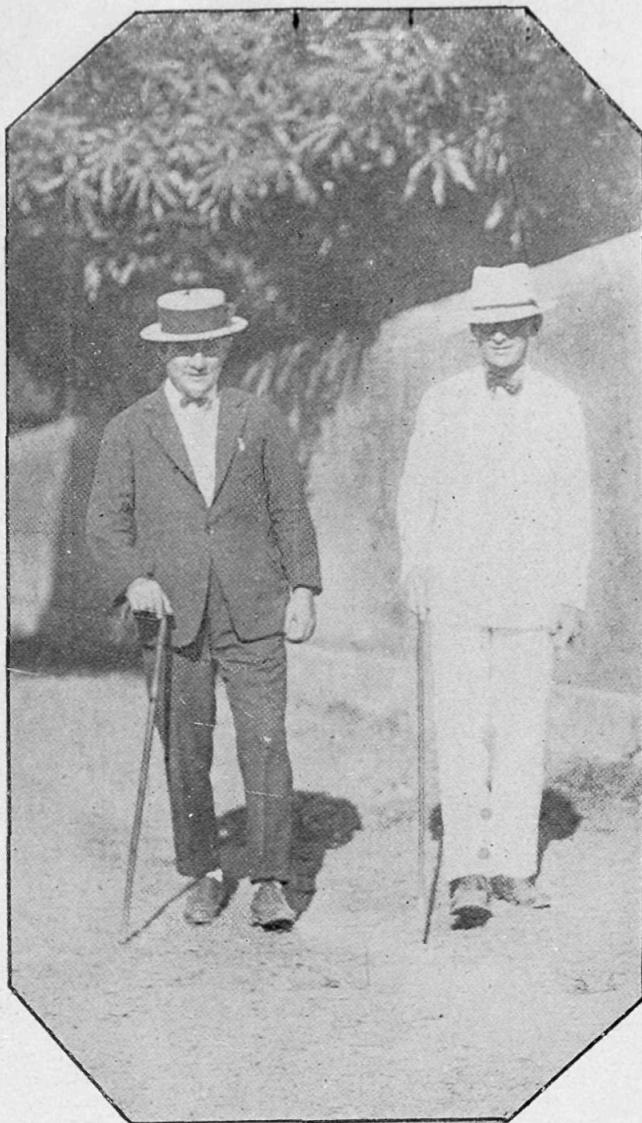
A L. P. D. T.

o magro : o presidente

bitantes de Rhodes e não ás artes! . . .

Quão differentes são os supercivilizados guerreiros do seculo XX!

\* \* O piano foi inventado nos primeiros annos do seculo XVIII, sendo difficil, porem, assignalar a sua patria verdadeira. Elle foi fabricado, quasi simultaneamente, na Alemanha, na França e na Italia, sob o nome de «forte-piano», porque ultrapassava, em sonoridade, o cravo e outros instrumentos do tempo.



Rebel'lo



Amaro, Hilda, Iracy e José, quatro travessos do casal Manoel Pereira.

De Oscar Wilde

Uma verdade cessa de ser verdadeira quando mais de uma pessoa a acreditar nella.

A ambição é o ultimo refugio do insuccesso.

Deve-se ser sempre um tanto inverosimil-

Uma botoeira bem feita é o unico laço entre a Arte e a Natureza.

Si se diz a verdade, está-se cer-

EM FÓCO

o "gordo" : o thesoureiro

to de ser descoberto cedo, ou tarde.

O tempo é um desperdicio de dinheiro.

Registrou-se, na semana, o enlace matrimonial da gentil senhorita Hilda Pinto Alves e do joven Fernando Pessoa de Queiroz, de nossa mais fina sociedade.

Maria Clara, a linda criaturinha do casal Horacio Saldanha, teve, na semana, a encantadora festa de seu natalicio.



Passou, hontem, o anniversario natalicio da sra. Anna Poggi de Lemos Duarte, esposa do sr. major João L. de Lemos Duarte e mãe do nosso distincto confrade da imprensa, dr. João Lemos.

Por motivo da passagem de seu anniversario, esta semana, recebeu numerosas mensagens de felicitações a exma. sra. Gomes Porto, figura de relevo na sociedade.

Pelo "Itatinga" tornou ao sul acompanhado de sua familia, esta semana o dr. Guilherme Medina, addido commercial á embaixada do Chile junto ao governo do paiz.



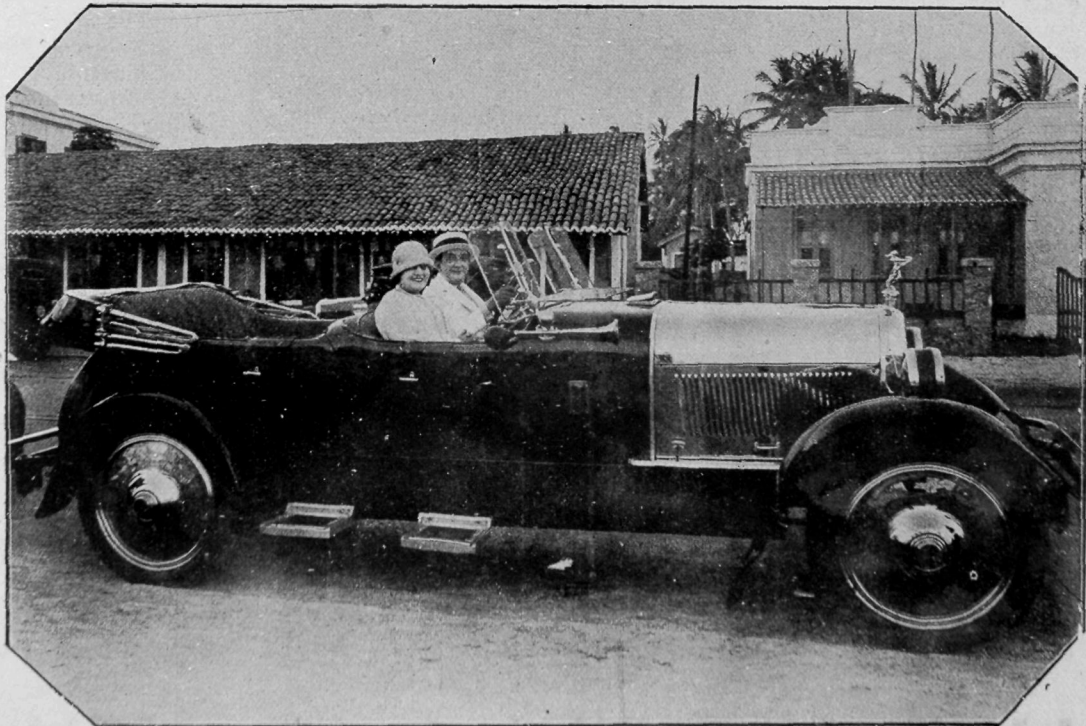
Alexandrina Ramalho veio ao Recife para a encantadora dádiva de uns bons instantes d'arte á cidade maurícia. E a cidade maurícia prestigiará, no dia 21 do corrente, á brilhante artista que a Bahia nos mandou.

O sr. A. Pouplier, director gerente da firma C. Fuerst & Cia., de São Paulo, que mantem uma filial em Recife, está sendo esperado hoje nesta cidade, pelo "Flandria."

Do sul chegará hoje a esta cidade, o sr. dr. Sá Carvalho, su-

"Companhia Cervejaria Antarctica", de São Paulo.

Nelson Vaz fez annos, como toda gente boa. Por isso, os seus amigos ficaram em festa. Nelson Vaz além de funcionario do Banco do Brasil, é um moço intelligente que faz boa musica e, ás vezes, uns máos versos.



O casal João Gonçalves, no seu luxuoso automovel que, uma vez por semana, envergonha os "Fords" da rua Nova

•• Entre os discipulos de David, havia um que se chamava Chicque. Honrava-o o grande pintor com estima toda particular, devido ao seu bello talento.

O mestre dizia sempre: «Serás a honra de minha escola!» No entanto, por infelicidade Chicque morreu aos 18 annos e David por longo tempo chorou a sua perda. A partir desse momento, porém, puando um discipulo lhe apresentava um trabalho máo, David lhe dizia: «Ah! Chicque nunca faria um borrão assim!» Em compensação, quando o estudo era bom, o mestre exclamava: «Realmente, isto é Chicque!»

Acabaram os discipulos por adoptar e até generalizar a expressão do mestre E' «chicque» ou não é «chicque» — eis o que diziam elles, querendo formular



Maria de Nazareth realizou, quinta-feira, o seu concerto.

Beethoven, Chopin, Mac-Dowell, Fanlhaber e

Liszt viveram, mais uma vez, á ma-

ravilha de sua emoção de artista

nova. Maria de Nazareth fez vibrar o auditorio.

Maria de Nazareth é uma felicidade, na vida...

um juizo ou fazer uma critica. A palavra, sahindo «atelier» de David, espalhou-se e passou para as ruas, para os caifés, entrando na conversação commum.

Nessas viagens, que fez a palavra, creada pelo celebre pintor, supprimiram-lhe a terminação «que», metamorphoseando-se em «chic» apenas, forma difinitiva sob a qual não tardou a trausformar-se num dos vocabulos populares da lingua francesa... e tambem da nossa.

•• Segundo uns dados estatisticos, que acabam de vêr a luz da publicidade, uma morena tem 70 kilometros do cabelo e uma ruiva pode attingir a 120 kilometros. Não houve tempo de se verificar a veracidade destes dados, com a chegada dos cabellos «á la garçonne».



As  
excursões  
alegres

O  
deputado  
Walfrêdo  
Pessôa,  
muito  
bem  
acompanhado

DE  
ALVARO MOREYRA

No silencio que me extasiava a bocca, ella não via a minha vida a chamar a sua vida . . .

Pobre boneca de cabellos curtos! O medo que eu tinha de quebral-a! . . .

A grande sala côr de sombra punha-lhe olheiras longas, emmagrecia-a. Ella afundava os olhos nos meus olhos, procurando as palavras que

eu nunca lhe disse . . . Junta-  
tava as mãos como se fosse  
rezar. Ia mexer nas flores,  
abria livros, sorria com uma  
expressão de grande scena.  
Atirava o corpo, de bruços,  
sobre o divan, linda, artificial

qu' desenhada. O bem que  
eu lhe queria então! Depois,  
entre os dentes, esmigalhava  
estas palavras :

— Tenho vivido com tantos  
homens, que não confio em  
mais nenhum!

E ficava deitada para ouvir  
as palavras que eu nunca  
lhe disse . . .

Pobre boneca de cabellos  
curtos . . .



Um par veio, mas o outro quiz fugir . . .

Moraes

\* \* \* "A União", o brilhante e conceituado diario parahybano, referindo-se á nossa revista, publicou o seguinte :

"Revista da Cidade — Afinal a vizinha metropole do sul pode gabar-se de já possuir uma revista literaria que lhe recommenda o gosto artistico e a cultura do meio.

Fomos ha dias mimoseados com uma colleccão de varios numeros da *Revista da Cidade* que ali se publica sob os auspicios da Empreza Graphico-Editora, proprieda-

de dos srs. Moraes, Rodrigues & Cia., com typographia, encadernação, cartonagem, pautação e fabrico de livros em branco, sita á rua do Imperador Pedro II, n. 207. E' uma sympathica publicação, feita em papel *couché*, de elegante formato, excellente aspecto e nitidez de impressão. Vem a *Revista* enriquecida de escolhidos clichés locais, na sua maioria de instantaneos apanhados em flagrante nos diversos aspectos da vida



urbana, illustrados com legendas que exprimem syntheticas apreciações criticas de gestos despreoccupados das figuras da vida mundana. A par disso lê-se ainda bons artigos sobre variados assumptos e uma seleccionada collaboração em verso e prosa das melhores pennas do jornalismo local.

Registramos com agrado a gentil visita e formulamos cordiaes augurios pelo bom successo da novel e futura confreira."

■ ■ ■ ■  
Festa de S. Benedicto  
Uma novena . . .



\* \* A mão mumificada de uma das filhas de Pharaó constitue um peso de papel do rei de Inglaterra. Não ha que vêr que é o mais original de quantos se conhece e que tem um grande valor.

\* \* A exploração de que nos fazem victimas os açougueiros e padeiros hoje, era impossivel em tempos antigos porque a carne era vendida pelo que arrematasse o direito de vender carne compromettendo-se a vendel-a por mais baixo preço, e o pão era vendido conforme o preço do trigo e o preço deste era determinado segundo a abundancia da colheita, si essa era

pequena ficava prohibida a exportação para que o pão não subisse de preço no paiz.

\* \* Os hebreus se abstinham de comer carne de porco porque tinham esse animal como o symbolo da impureza, e não porque supuzessem que elle transmittia a lepra como diz Tacito.

\* \* As ostras não podem viver em agua que tenha menos de trinta e sete partes de sal para cada mil partes de liquido.

\* \* O somno profundo é signal de bôa saúde. A insomnia dos velhos não é como muita gente suppõe, um symptoma de fraqueza,

porque como elles fazem pouco exercicio, tambem não têm necessidade de renovar forças que não gastam.

De Oscar Wilde

Os meninos começam por amar os paes. Quando envelhecem os julgam e ás vezes os esquecem.

Quando uma mulher descobre que não ama mais o marido, veste-se horriavelmente, ou, então, anda com chapéus muito na moda pagos pelo marido da outra.

E' absurdo dividir as pessoas em bons e máus. São encantadoras ou cacetes. E é tudo.

Toda preocupa-

ção do que, na conducta, é bem ou mal, prova uma pausa no desenvolvimento intellectual.

Si os pobres tivessem caracteristicos não haveria difficuldade alguma em resolver o problema da pobreza.

Aquelles que vêem qualquer differença entre o corpo e a alma não possuem nem um nem outro.

A condição de perfeição é a preguiça. O fim da perfeição é a mocidade.

Hoje os casados vivem como ceibatarios e os celibatarios como casados.



# M ã E



Branco o leito, e ella, coitadita, envolta em rendas, lá estava sob o cruel soffrimento de uma febre calcinante.

Creaturas dedicadas passavam nos bicos dos pés, vigilantes, receiosas, entreolhando-se, como á espera da grande desgraça final.

O ambiente pesava.

Mas, de repente, a pequenita falou :

— Mamã, mamã.

mostrou-se, como nunca, sceptico.

Acordaram, intimamente, os presentes que se aproximava o desenlace; porem, outra vez a pequenita ergueu a cabeça loira :

— Mamã, mamã.

— Que é, querida ?!

— Olha, mamã, lá está . .

— Onde, meu amor ?

feita, porque descobrira, no espaço, a imagem do sonho delirante da filha amada.

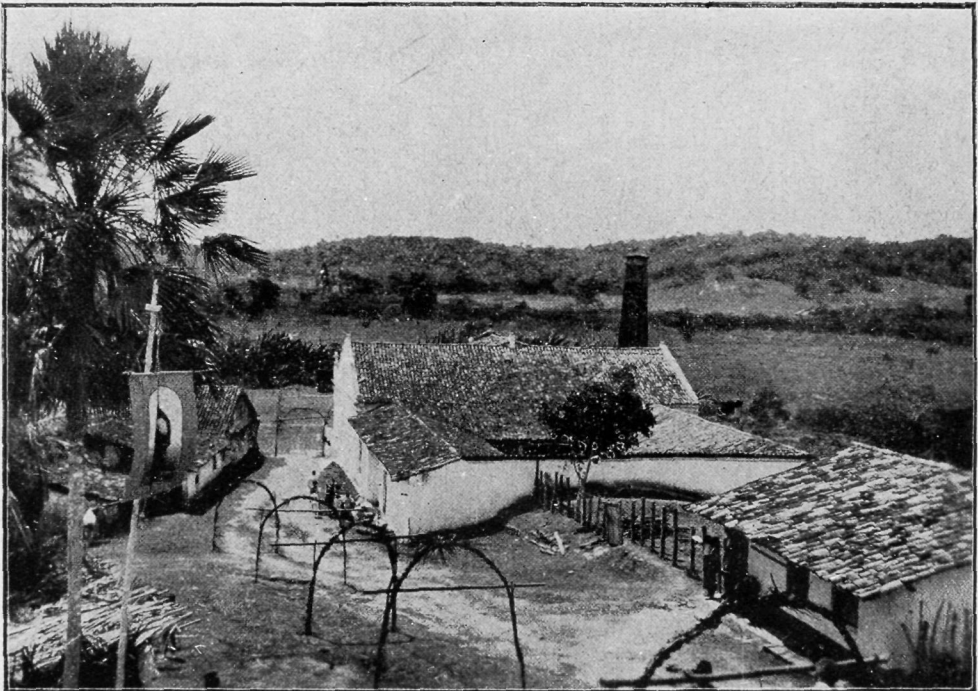
Correu a uma casa de brinquedos e, momentos após, voltava com uma encantadora boneca.

— Ah! mamã, *Ella*, que linda!

— Estás contente, filhinha ?!

— *Ella*, mamã, é minha . . .

Contemplaram, então, os presentes, um maravilhoso espectáculo de resurreição.



Um bello aspecto do "Engenho Massangana", onde, segundo os historiadores, nasceu Joaquim Nabuco

— Filhinha !

— Olha, mamã, lá está . .

— Que ?! anjinho!

— Eu quero, eu quero, mamã.

— Oh! que horror, dize amorzinho, dize, para a tua mamã, que é ?!

— Ah! que linda!

Outra vez o corpito mimoso tombou numa prostração de moribunda, como se aquellas carnes puras estivessem roídas de algum peccado.

Acudiram todos, chamaram celere o medico, e este

— Ah! si ella foge, mamã, lá . . .

Impressionados, seguiam todos o dedinho roseo que desenhava, ao acaso, o espaço, como a indicar um ponto vago, uma sombra, talvez; e ninguem via, nada comprehendiam.

Nisto sorriu a mãe, satis-

Dias depois estava curada com espanto do proprio medico, que fôra visital-a.

— Um milagre!

— Julga, doutor?

— Sim, minha senhora, porque a sciencia era impotente, já nada podia!

— Mas, o coração de mãe pode muito, pode tudo. Eu adivinho os desejos da filhinha . . .

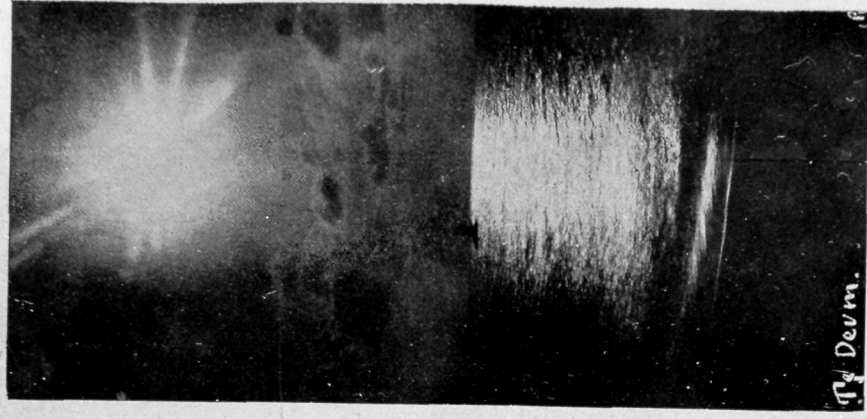
E sorria a pequenita com a boneca no regaço, como exemplo vivo de *quanto pode um coração de mãe*.



Aracão da Luz, Pjil. Schäfer.

# A R T E PHOTOGRAPHICA

Phil. Schäfer que sente na alma, requintando-a para as emoções, a saudade de sua patria longinqua, é um maravilhado da Natureza, um absôrto contemplativo das manhans de sol quente, dos occasos esmaecidos, quando a luz vem, quando a luz vae, predispondo a alma para esse encantamento superior que faz de um homem, um artista. E o que elle sente de bonito, de emocional, elle grava na placa sensivel de sua camara photographica, intitulado, elle proprio, os quadros que consegue, ao sabor de sua phantasia, na delicia de um vernaculo estropeado que faz a gente lhe querer bem...



Te Deum.

TE DEUM, hora de louvar a Deus pela ventura que trouxe á humanidade. A ventura do extase ás maravilhas grandiosas da Natureza...



Meditação.

MEDITAÇÃO, hora suave de recolhimento para o espirito, na doce margua da saudade que cresce na alma como uma assombração...

MINHA  
MIMI BLUETTE  
SEM  
PECCADO...

AUSTRO  
COSTA

Amar-te assim : caladamente, obscuramente,  
perdidamente e ( o que é mais triste ) inutilmente,  
sem lei  
nem rei;  
amar-te assim, como a ninguém jamais amei:  
com o antigo Amôr de antigamente,  
tão diferente  
do Amôr incrível de actualmente;  
amar-te  
mais do que em ti — por ti, em mim — por mim;  
pela tortura de minha Arte;  
amar-te, assim,  
em toda parte,  
— na Vida incalma —  
sem premio ou palma,  
sem esperança:  
— Amôr de Santo, Amôr de Poéta, Amôr de criança —  
mais do que por teu corpo, pela tua alma . . .

Amar-te assim ! . . .

Por teu perfil suave e sereno;  
pela tua figura *exquise* e magra,  
flébil e fina :  
— *biscuit* moreno,  
— lêda Tanagra,  
— Mulher-menina . . .

Amar-te assim ? ! . . .

Pelo que tem de excentrica e bizarra,  
garota frivola sem dono,  
— Mimi Bluette sem peccado —  
má, deliciosa, esphynctica, ventoinha . . .  
Amar-te assim, ó esquiva, ó lyrica cigarra  
de meu sonhado, imaginario Outomno . . .  
— Amar-te assim pelo que sou de desgraçado . . .  
— Amar-te assim sem te pedir que sejas minha . . .



As  
festas  
populares

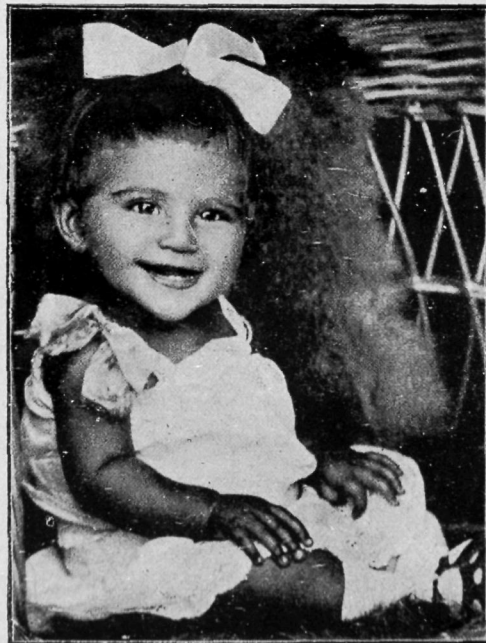
Festa  
de  
S. Benedicto



\* \* O mais extraordinario detective que se tem visto até hoje, foi o francês Eugène François Vidocq, nascido a 150 annos atraz. Logo nos primeiros annos, quando ainda era menino, elle roubou o pae e foi por isso mandado para a cadeia. Quando de lá sahiu, tornou a roubar 80 libras, que perdeu nas mãos de um gatuno mais esperto do que elle; resolveu então trabalhar, e empregou-se algum tempo em um circo e mais tarde na marinha, mas a farda era muito pesada, e Vidocq indo para Paris entregou-se francamente ao crime, sendo condemnado a oito annos de serviços forçados; conseguindo fugir, reuniu-se a uma quadrilha de ladrões saltadores de estrada, mas os collegas reconhecendo-o, e sabendo-o perseguido pela policia, não o quizeram aceitar, Vidocq, então, por vingança e por convenienciã, apresentou-se á policia denunciando toda a quadrilha e offerecendo sens prestimos; o chefe accetou o offerecimento Vidocq pediu que guardassem segredo, pois continuaria a frequentar os meios duvidosos como ladrão e depois denunciaria os companheiros. Assim fez e dizem que diversas vezes não só trahiou



Maria Carmelita e Maria da Conceição, irmãs do joven illustrador lauro Villares



Maria do Bom Conselho, a musa mais encantadora do poeta Sotero de Souza

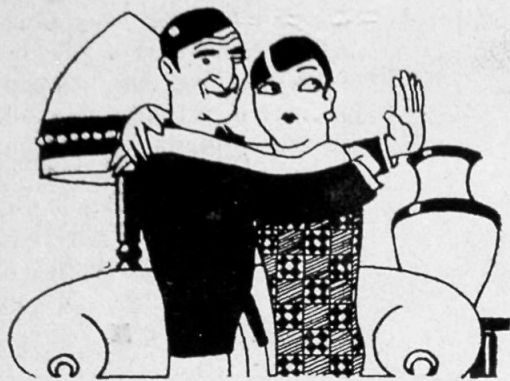
os collegas como a propria policia pois que si contava alguns roubos, calava outros.

\* \* Em um museu particular de Londres, vê-se um busto de homem de meia idade, que traz uns oculos enormes, com uma grossura exageradissima. Hoje é chic trazer-se oculos grandes, mas esses do museu de Londres são o triplo dos de nossos tempos; explicam o caso da seguinte maneira: antigamente logo que appareceram os oculos, elles custavam carissimo, por isso era quasi que um distinctivo de nobres e abastados; os vidros muitas vezes não tinham grão algum; quanto maior eram os oculos mais caros ficavam, e os disfructuosos que queriam ostentar as suas posses usavam-nos descommunes. E' um desses exemplares que o colleccionador londrino tem no seu museu.

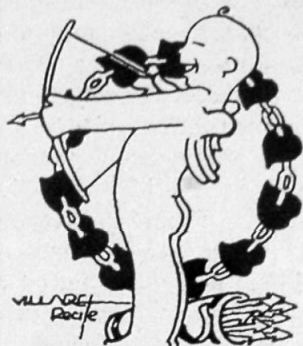
#### Do Oscar Wilde

As religiões morrem quando se provam ser verdadeiras. A sciencia é o registro das religiões mortas.

Nos exames, os imbecis ditam perguntas a que os que sabem não podem responder.



# NOTAS FUTEIS



— Parabens d. Therezinha... parabens pelo seu novo e animado *flirt* . . .

Manuelsinho Bretherood e Edgar Amorim, domingo á tarde, em Bôa Viagem, prenderam por mais de uma hora a atenção daquellas duas criaturinhas que sahiram do grupo onde se encontravam e desceram á praia para ficar mais á vontade, quando o Ruben se aproximou, dizendo :

— Só a “melindrosa athleta” parece deslocada . . .

Miluca, entretanto, foi a unica que não desnor-teou . . .

— Mlle. B., quem é aquella mocinha de listas amarellas no vestido ?

— Não sabe ?

— Não !

— E’ a princeza da . . . “tolice” . . .

— Ah ! . . .

E a *princezinha* se foi, impando de orgulho, como se fosse, mesmo, uma princeza . . .

— Nair, você vae ser encarregada de fazer uma reportagem elegante para “Notas futeis” da “Revista da Cidade”.

— Aceito. Mas . . . com uma condição :

— ?

— Não me descobrirem por enquanto . . .

A mais linda cabeça valentina que hoje se encontra em Bôa Viagem, perguntou-nos qual o interesse de José

Augusto em saber se ella já havia chegado da cidade serrana.

No momento, não soubemos responder. Depois, recorremos ao Misael, seu companheiro de aventuras, e este explicou :

— E’ que o Zé Augusto queria lã mas sahiu . . . “pelado” . . .

Há mais um *cadête* interessado em descobrir o mysterio que envolve a personalidade de D. Bôa.

E’ o José Menegolo.

Ponha-se em campo o néo-cadête. D. Bôa vae viajar . . .

— Mila, você está ficando um perigo . . .

— E a sua companheira ? Aquella do lindo vestido azul de domingo á tarde em Bôa Viagem ?

— Um novo livro ? Nova revista ? Novo jornal ?

E o dr. Waldemar prepara as costas para a tunda e passa o pente nos cabellos, displicentemente . . .

Primeiro, *ella* passou sosinha pela calçada. E confundiu com o seu olhar sombrio e mysterioso todos que se achavam na calçada. Depois, desceu á praia.

Vendo-a, num instante em que as ondas ameaçavam molhar os seus pés, disse o Bernardo Cantinho :

— Menina, tenha cuidado Não se deixe ficar assim, ao léo . . .

E você, Jeny, quando é que se decide ?

Mario Guimarães, o joven bacharelado cujo espirito é temido nas rodas mais finas da cidade, deu, agora, para photographo.

Outro dia, na *feira livre* dos Milagres, o Mario estava apanhando photographias para a “Revista da Cidade”, com tal convicção que seria capaz de nos commover, principalmente se elle nos apparecesse com as photographias . . .

— Que tal o perú, d. Lucinha ?

— Explendido !

— E os convivas ?

— Alegres . . .

— E o *conviva* ?

— Apaixonado !

— E o “velho” ?

— Ah ! o “velho” não foi convidado . . .

Uma turma de noivos realizou, no “Jockey”, ha tempos, o baile dos solteiros.

A horas tantas, fizeram um pacto de que só se casariam quando fosse realizado o segundo baile dos solteiros.

Todos estão faltando ao pacto, excepção unica e honrosa de Antherinho Vieira da Cunha que parece chegar ao decimo baile . . .

Luiz Atlas vae pagar um jantar de 10 talheres, 10 dias depois de seu casamento. Ah ! as apostas . . .

Oran é a cidade que soube copiar Paris. Até nos dias de domingo. Copiou Paris na vivacidade, reduziu a gritaria dos boulevards e encheu-se de cafés de garçons terríveis. "Grand Café Continental". "Grand Café Riche-lieu". "Grand Café" disto ou daquillo. Cafés entulhados de francêsas que vem "faire l'Amerique" na Africa, de

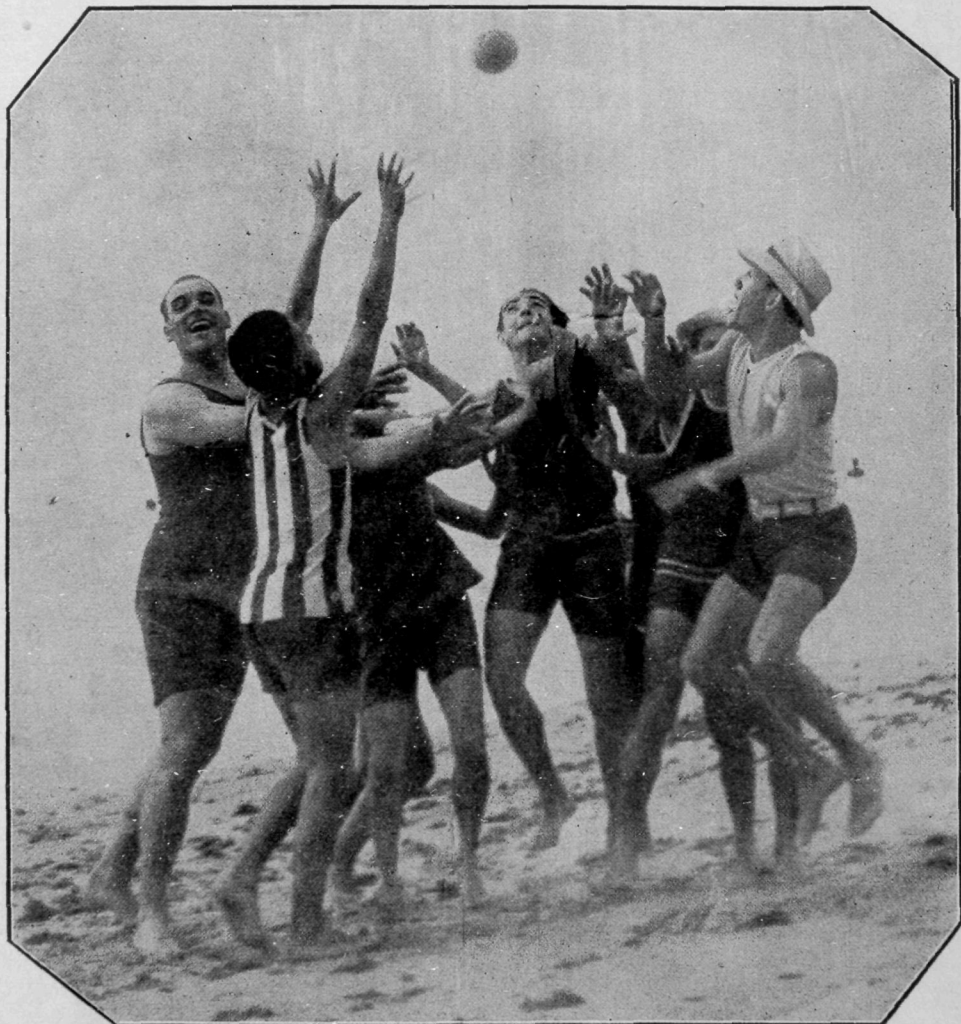
A N T O N I O  
F A S A N A R O

DAS CEM CIDA-  
DES QUE EU

VI...

meio francêsa, meio moira, com os olhos de hespanhola da Catalunha, com a voza doceada de oranêsa filha de judeu rico. Cidade daquela mocinha bonita que, numa cerimonia, na Synagoga, me achou não sei o que e gostava de olhar p'ra mim com aquelles olhos de judia, de moira, de francêsa, de hespanhola valenciana.

Uma bola só, para oito...



que acabam ficando sem "bola"...

Moraes

judeus que aflagam a barba automaticamente, de negociantes deshonestos, de rapazinhos que dizem "c'est ridicule" em qualquer commentario, de moiros vestidos a talhe europeu, de heróes con-

decorados com uma exposiçãõ de medalha" sobre o peito militarmente perfilado.

Cidade daquela mocinha bonita, moreninha tão clara.

Oran, jardim de inverno que Paris foi fazer no outro lado do Mare Nostrum, onde Notre Dame d'Afrique sorri, nas manhãs de domingo, para todos os apaixonados da Vida.

BONECAS...

O QUE "ELLES"  
DIZEM...

BONECOS...

Quanta elegancia e quanto aprumo vae  
naquelle bello moço de cinzento...  
Elle tem uma historia... Já é pae...  
Entretanto namora a mais de um cento...

— Dr. Sylvio, bom dia. Então, que tal?  
Foi, hontem, ao concerto? Bom? Gostou?  
— Bom? *Bôa!* meu menino, emocional!  
O tal concerto me *desconsertou*...

— Nossa senhora do Pará! Senhora!  
Senhora Nazareth! Tendes meu voto!  
Nossa Senhora toca piano, agora...

— Dr. Dustan não seja tão *devoto*...

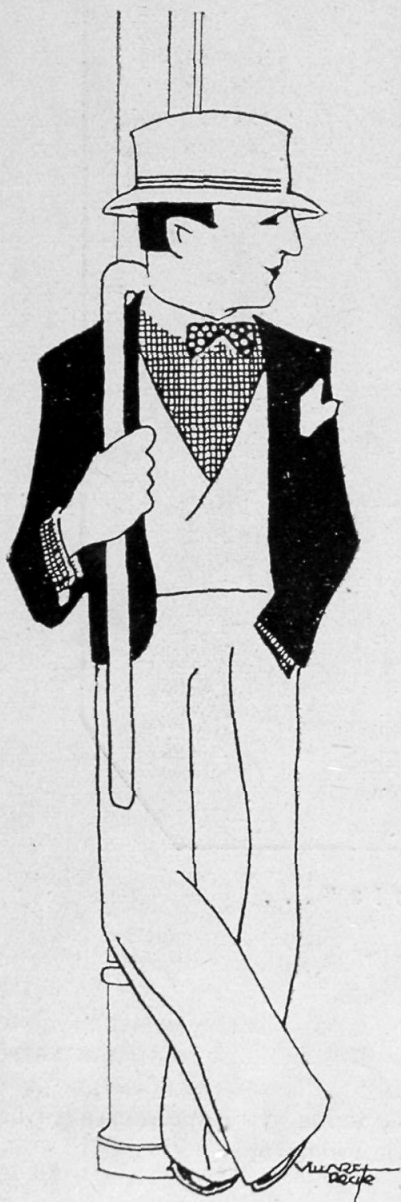
— Minha *dona* daquella rosa rubra,  
daquelles olhos quentes, voluptuosos,  
não seja assim tão má... Falle, descubra,  
para mim, os seus sonhos mais ditosos...

— Vem cá, meu poeta de emoção tão rara:  
diz-me, em segrêdo, a serio... Não te infernes...  
A quem vaes preferir? Sophia ou Sara?  
Ou aquella da Biblia, a de Holophernes?

*Dona Bôa* é valente *general*...

Vive a lidar com tropas e piquêtes...

*Dona Bôa* de farda, em grande-galla,  
Commanda um regimento de *cadêtes*...



A madrinha da Revista da Cidade, a senherita Alexina Loyo Duarte, filha do distincto casal Candido Duarte, fez annos, nesta semana, para alegria daquelles que lhe sabem as grandes virtudes de espirito e de coração.

A' madrinha Alexina que é, hoje, da familia da «Revista da Cidade», endereçamos as nossas felicitações e pedimos aos céos por sua felicidade que será, também, um pouco nossa.

Fez annos, na semana o conceituado clinico dr. João Marques, uma das prestigiosos figuras da medicina pernambucana.

Os sympathisados artistas do "Conjuncto Regional", ora em exhibição no Helvetica, annunciam para a proxima sexta-feira a sua festa artistica, para a qual organisaram um excellento programma, com o concurso de alguns conhecidos amadores da cidade.

Vicente Celestino tem recebido da platêa do Parque, junto com os seus collegas de arte, os melhores applausos.

A *Mazurka Azul* arrastou uma bella casa para o theatre da rua do Hospicio. Vieram, depois, *A Princeza dos Dollars*, *A Casta Suzanna*, *Aves de Arribação* e *A Dansa das Libellulas*.

Está em ensaio *A Rosa Vermelha*, da parceria

Samuel Campello—Waldemar de Oliveira, os dois victoriosos do theatre pernambucano.

Começaram muito cedo os preparativos para o baile de carnaval deste anno na séde do «Jockey Club».

Na ultima reunião da directoria dessa prestigiosa aggregração foi approvedo o plano geral para a decoração dos salões e bem assim

o da illuminação do pateo interno e de toda a rua onde está situado o Palacete Azul.

O sr. cel. Mello Filho, presidente, e o sr. deputado Carlos de Lima Cavalcanti, escolhido para director do mez carnavalesco, está no proposito de dar a esse baile o maior brilho possível.

Enviaram-nos ainda votos de boas-festas a Atlantic Refining Com-

pany of Brazil e Lafayette Medeiros Vareda.

O S. C. Flamengo realizou no ultimo domingo a sua annunciada festa d'arte em que tomaram parte, alem de conhecidos intellectuaes de nosso meio, o dr. Waldemar de Oliveira e Maria de Nazareth, ao piano, e Alfredo Medeiros, ao violão, arrancando todos vivos applausos do auditorio.

Foi empossada a sua nova directoria.

Gravatas finas: Casa Iris.

Tecidos finos: A' Exposição.

Artigos para electricidade: Bezerra Autran & Cia.

Naquella tarde sobre o Bosphoro. os os olhos nos meus e a bocca unida á minha, sussurraste qualquer palavra indecifrável: Depois os teus olhos se encheram de lagrimas . . .

Hoje que és de outro, podias dizer-me o mysterio que havia naquella palavra que não disseste numa tarde azul sobre o Bosphoro ?

Ha estrellas que deixam em nós a impressão de certas mulheres infelizes: quanto mais abandonadas, mais bellas.

Leia no verso da capa, o concurso da Brahma.



Tres mimos: uma caixa de bombons e dois sorrisos . . .

DO  
"RANCHOS"

Ainda não amanhecera de todo, quando Albino ensilhava, sob a latada, com suas esbambalhadas mantas e sella, o matungo salpintado, fraco, abatido, tão miserável e arruinado como o amo.

Dom Tiburcio, o capataz, estranhando aquelle insolito madrugador do Albino, perguntou-lhe:

— Para onde vaes viajar?

— Para os Campos do Diabo, respondeu o rapaz com voz compungida.

— E por que te vaes, menino? . . .

— Eu não vou, mandam-me ir.

— Quem?

— Meu tio Xico . . . A' noite, disse-me: "Amanhã mesmo sellarás o matungo e mudarás de ares. Si, quando me levantar, ainda te encontrar aqui, unto-te as costellas com unguento de páo . . ."

— E o patrão é bem capaz de fazer o que disse! affirmou, rindo, o velho.

— Bem creio que o seja! . . . E' um bruto, o tio Xico! replicou Albino, apertando tanto, ao mesmo tempo, o cavallo esqualido, que esse encurvou o pescoço e pegou a cilha com os dentes, como a dizer: "Não sejas bruto tambem!"

— Tudo isso, gemeu o moço, porque tenho a doença de ser um tanto borracho.

— E bastante preguiça: são duas doenças.

— Não, é uma só. Quando bebo um pouco, não tenho forças para trabalhar. Então com raiva bebo mais . . . E' claro que fico com menos força . . .

— E com mais gana de beber.

— T'esconjuro! Adeus, dom Tiburcio.

E caminhou, rumo aos Campos do Diabo, isto é, para o desconhecido, para os azares da existencia vagabunda.

Passou mais de um anno sem que tivessem noticias suas. Em cruel manhã de inverno, veio bater na estancia. Mas, em que Estado! Aos estragos produzidos pelo vicio, juntavam-se os das penurias, das fomes, das noites

ao relento, de intemperie, ou de vigilia. Apenas completara vinte annos e o rosto enfraquecido, enrugado, terroso, os labios lividos, os olhos empapuçados accusavam completa decrepitude.

Dom Xico mirou-o com pena e raiva, indagando com azedume:

— Que vens fazer aqui?

— Ouça, meu tio, respondeu roucamente, effeito do alcool na garganta, estou decidido a abandonar este maldito vicio, culpa de toda a minha desgraça.

— Parece-me bem, retrocou o velho em tom de duvida.

— Sim, meu tio. Ouça, meu tio, ali, no morro do Batovi,

ha um negro sabido, que se compromette a curar-me por meio duns succos deervas que só elle conhece . . .

— E por que, então, não te botas para o morro do Batovi?

— Ouça, meu tio, é porque o negro me cobra vinte pesos pelo remedio . . . e ando meio quebrado . . .

— Vens, então, pedir-m'os? . . . Não contes com elles; porem, em troca, vou dar-te um conselho que vale de vinte pesos . . . Olha . . . ahi atraz das casas está amarrado á sogá o meu parrelheiro alazão, que, si para correr não serve mais, para trotar ainda dá muito . . . Toma-o para ti. Sella-o e vae buscar vergonha . . . Não te preocupes com o tempo que passar, nem com o preço que possa custar, porque me comprometto a pagal-a, seja quanto fôr . . .

— Está bem, meu tio, respondeu o rapaz e logo foi buscar o velho carregador. Sellou-o, despediu-se e partiu de novo para os Campos do Diabo.

Ao vê-lo afastar-se, dom Tiburcio exclamou, melancolicamente:

— Pobre alazão! . . . Onde esse desalmado o irá converter em aguardente?! . . .

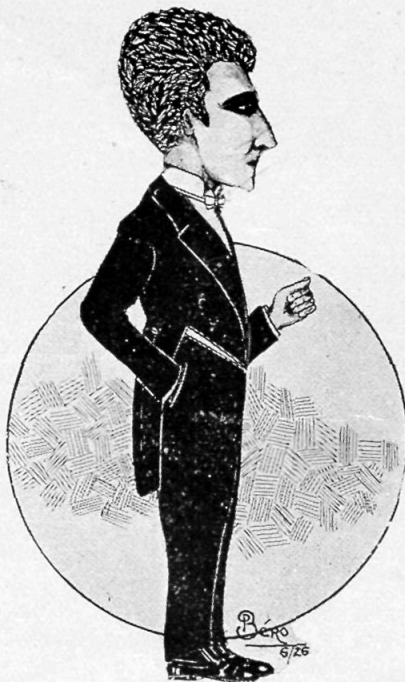
— Quem sabe, sentenciou dom Pedro, como uunca perdeu uma carreira, si não ganhará tambem esta . . .

Ao fim de uns dois mezes, regressou Albino á estancia, mais miserável e desprezível do que nunca. Apeou-se com difficaldade duma egua ethica e, com passo inseguro, adeantou-se até a latada de onde o tio Xico o observava com o mais profundo desgosto. Repellido a mão que elle lhe estendia, o fazendeiro violentamente o increpou:

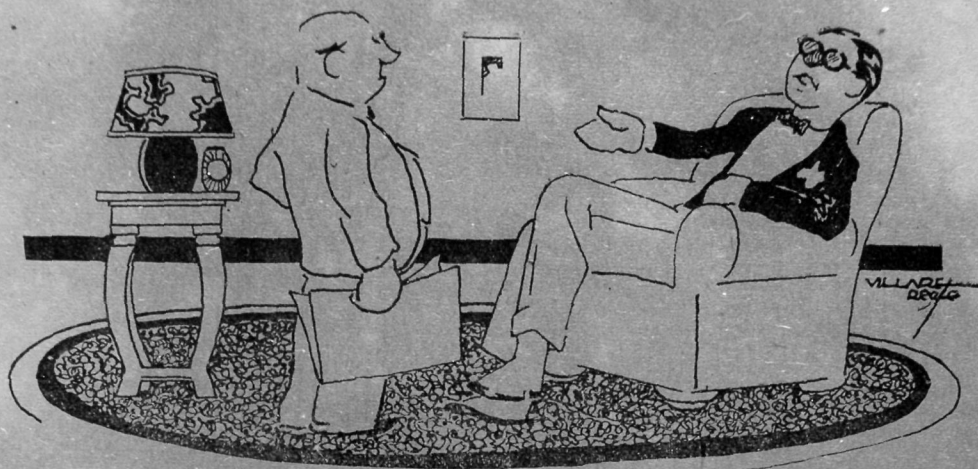
— Para que vieste, se não trazes vergonha? . . .

E elle, humilde como um cão castigado, murmurou, soluçando:

— Ouça, meu tio . . . procurei-a . . . Cansei o cavallo alazão atraz della . . . e não pude encontral-a . . . Acho que dessa planta não ha mais nem sementes! . . .



O Vicente não é do céu,  
mas é celestino . . .



Não sei, meu filho quando te resolverás a trabalhar...

— Ora, meu pae...

— Meu pae! Meu pae!... não passas disso!... a principio era a tua dôr de cabeça e os accessos grippaes consecutivos. Agora, estás curado!... Não tens razão...

— Graças ao Kafy, meu pae... ao poderoso producto da "Brasilea"!

— E, então? Porque não procuras ganhar a vida?

— Porque estou habilitado, com os enveleppes vasios do Kafy, ao premio de 1:000\$000... e com elle terei um auto de praça...

— Ah!...

# A Cerveja maltada

# Malzbier

é um poderoso fortificante,  
de delicioso paladar

NAS  
VITRINAS  
DA  
**A' Exposição**  
SERÃO  
EXPOSTOS,  
BREVEMENTE,  
TECIDOS  
MODERNOS  
PARA  
O  
CARNAVAL

RUA  
NOVA,  
286

SUGGESTÕES  
PARA  
PHANTASIAS

DE



CARNAVAL

RUA  
NOVA,  
286

SUGGESTÕES  
PARA  
DECORAÇÕES

DE



CARNAVAL

\* \*\* Falando do celebre engenheiro Eiffel, cujo nome foi dado á torre metallica de Paris, quando elle falleceu, um dos jornaes daquella capital recordou a feroz opposição que aquella ousada construcção fez desencadear-se.

Os intellectuaes lançaram contra o projecto um manifesto violentissimo, denunciando-o como inspiração satanica e verdadeiro peccado de orgulho.

Sustentavam que a Torre Eiffel era um horror, uma verdadeira profanação. Aquelle gigante de ferro, que se installára com quatro pernas, abertas no coração da cidade, entre construcções de peregrina belleza artistica, constituia um opprobrio esthetico intoleravel numa capital mundial como Paris. Os defensores fôram poucos, porém vencêram.

A Torre surgio, como é notorio, na exposição de 1882 e constituiu singular ponto de attracção. Toda a gente se pôz a aemirar, não só a belleza architectonica, a esbelteza feliz e a linha caracteristica, mas o milagre daquella ousadia e daquelle engenho.

A luta, entretanto, não cessou. A Torre Eiffel devia ser demolida e essa condemnação foi pronunciada regularmente pelo conselho communal da cida-

de. Todavia a execução da medida foi sendo adiada dia a dia, á medida que se verificava o merito que ella ia adquirindo. Emfim, durante a grande guerra, ella que tinha sido sómente uma attracção de forasteiros, prestou inevitaveis serviços de vigilancia á patria em perigo.

Hoje é a séde de uma das mais completas e poderosas estações do sem-fio do universo. E ninguem cogita mais de pô-la abaixo.

A guerra e a invenção de Marconi consagraram-na definitivamente.

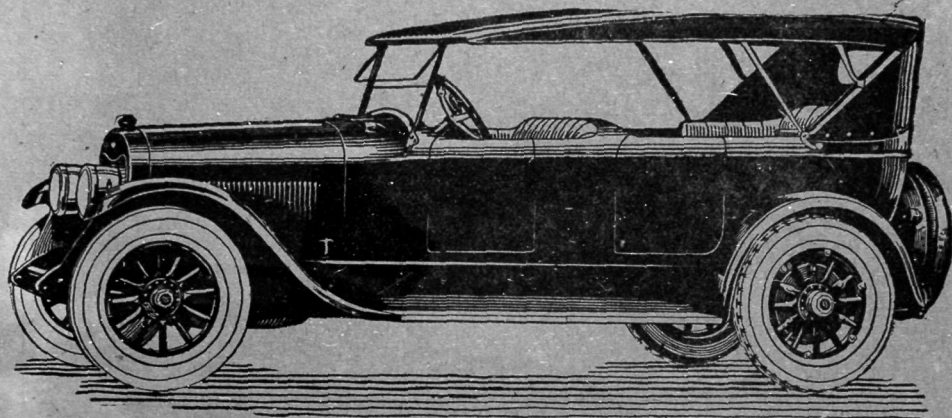
Eiffel, o seu constructor teve a felicidade de morrer, vendo victoriosa em toda a linha a construcção que o seu arrojado engenho ergue em dias de terrivel luta. Nem a todos os inventores é dada tal dita.



No symbolo religioso da Edade Media representavam Jesus como um pelicano com o peito ferido. Em alguns hymnos antigos, nota-se que Jesus é chamado "pelicano".



# LINCOLN



O AUTO DE LUXO DA ACTUALIDADE

Agentes exclusivos para o Estado de  
Pernambuco

**OSCAR AMORIM & C.<sup>IA</sup>**

AGENCIA

Lincoln *Ford* Fordson

Rua da Imperatriz, 118

Praça da Independencia, 32/36



Rua 1.º de Março, 73

Sêdas para CAMISAS,  
COLLARINHOS,  
GRAVATAS,  
CHAPÉOS,  
E  
BENGALAS,

os typos de mais palpitante novidade, são,  
INCONTESTAVELMENTE  
os da  
CASA IRIS



\*\* O milenez Gerolamo Cardano, que foi uma das celebridades medicas do seculo XVI, esteve na Inglaterra em 1532.

Sua fama chegára até á Escocia, tanto, assim que, estando doente o arcebispo de Edimburgo, John Hamilton, irmão do regente, duque de Arrow, seus medicos assistentes pediram uma conferencia com o medico milenez, a qual se deveria realizar em Paris. Porém, depois, em vista de não poder supportar

mento inteiramente diverso daquelle que estava sendo sêguido, embora sem vêr o enfermo, e este curou-se em pouco tempo.

Isto augmentou-lhe extraordinariamente a fama e ganhou rios de dinheiro da nobreza da cidade, que o consultava para as menores doencas e mesmo lhe pedia predicções para o futuro, pois Cardano era tambem consumado astrologo.

Elle predisse que o arcebispo Hamilton passaria, antes de 1560, pelo maior perigo de sua vida. Com effeito, em 1558, o prelado esteve implicado num terrivel processo, por haver perseguido os protestantes.

Sua predicção acerca do rei Eduardo VI foi menos feliz. Fel-a por occasião de visitar-lhe a côrte, a seu convite. O joven rei estava ainda convalescendo de grave molestia e apresentava symptomas de ter pouca vida. Cardano predisse que viveria bem até os 56 annos, quando teria subitamente gravissima enfermidade. Entretanto, Eduardo VI morreu um anno mais tarde e Cardano justificou seu horoscopo errado, dizendo não ter querido falar a verdade, por temer passar por ingrato aos olhos do soberano que o convidára e da côrte que tão bem o recebera.

**Elixir de Nogueira**

Empregado com grande successo contra a

**SYPHILIS**

e suas terriveis consequencias

Milhares de attestados medicos

**GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**

tão longa viagem, um dos medicos foi enviado ao encontro de Cardano, em Lyon, com uma bolsa cheia de ouro e o pedido de vir até á Escocia.

Cardano indicou, então, um trata-

# GRANDES VENDAS COM REDUCCÃO DE PREÇOS

## OBJECTOS PARA PRESENTES

ESTATUETAS,  
LAMPADAS PORTATEIS,  
CASTIÇAES,  
ABAT-JOURS,  
FERROS,  
FOGÕES,  
VIBRADORES,  
AQUECEDORES,  
CAFETEIRAS,  
ACCENDEDORES  
PARA CIGARROS,

MOTORES PARA  
MACHINA DE COSTURA,  
SERIES DE LAMPADAS  
MULTICORES  
PARA ARVORES DE  
NATAL,  
LAMPADAS  
TYPO COMMUM  
MULTICORES,  
VIDRO  
NATURAL

### ARTIGOS PARA ELECTRICIDADE

Convidamos os nossos distinctos freguezes, a nos fazerem uma visita, afim de verem os artigos acima referidos.

**DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES  
AOS FREGUEZES**

**BEZERRA AUTRAN & Cia.**

**RUA DIARIO DE PERNAMBUCO N. 119**

# "A BRAHMA"

ainda e sempre na ponta...

Estupendo concurso da

## "TEUTONIA"

Em Março de 1927, a **Companhia Cervejaria Brahma**, do Rio de Janeiro, consolidando a sua posição neste mercado, proporcionará ao **Grande Povo Pernambucano**, ensejo de adquirir os seguintes brindes;

- 1. PREMIO** 1 Magnifico automovel **CHEVROLET**, inteiramente equipado ou o seu valor, Rs. 7:000\$000 ( a opção do sorteado )
- 2. PREMIO** 1 Premio em dinheiro no valor de 5:000\$000
- 3. PREMIO** 20 Caixas < 80 duzias > de cerveja **Teutonia**  
3 Caixas < 18 duzias > de cerveja **Malzbier**  
2 Caixas < 12 duzias > de cerveja **Brahma Porter**
- 4. PREMIO** 10 Caixas < 40 duzias > de cerveja **Teutonia**  
3 Caixas < 18 duzias > de cerveja **Malzbier**  
2 Caixas < 12 duzias > de cerveja **Brahma Porter**
- 5. PREMIO** 5 Caixas < 20 duzias > de cerveja **Teutonia**  
3 Caixas < 18 duzias > de cerveja **Malzbier**  
2 Caixas < 12 duzias > de cerveja **Brahma Porter**

Finalmente mais 50 caixas < 200 duzias > de cerveja **Teutonia** e 25 caixas < 150 duzias > de cerveja **Malzbier**, que serão distribuidas, em quantidades iguaes, por todos os numeros, cujas tres finais, sejam iguaes ás do primeiro premio

Qualquer possuidor de 10 capsulas das cervejas "Teutonia", "Malzbier" e "Brahma Porter", poderá adquirir no escriptorio do

REPRESENTANTE

## W. M. REIS

Avenida Marquez de Olinda, 143-1.º, um bilhete numerado que o habilitará a este importante Concurso

As capsulas serão trocadas até o dia 15 de Março de 1927, ás 4 horas da tarde, e, até o dia 20 do mesmo, será annunciada a data do sorteio, o qual será realizado com a solemnidade propria aos actos de tal natureza

Portanto, preferindo as cervejas da "BRAHMA" estareis habilitado a obter, entre outros valiosos premios, um elegante **CHEVROLET** ou o seu valor < cerca de Rs. 7:000\$000 > para o fim que julgardes conveniente

# "Teutonia" - Super Omnia!